



Resultados

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 27 de novembro de 2016

A investigação do terrorismo é acima de tudo uma arte que requer experiência, ciência e reserva.

A Unidade Nacional de Contra-Terrorismo da Polícia Judiciária portuguesa identificou, investigou e transmitiu, às suas congéneres internacionais, informações sobre a possibilidade de um cidadão marroquino, de 26 anos, poder vir a integrar um grupo terrorista. Resultado deste intercâmbio de informações, este cidadão marroquino, com residência em Portugal, foi detido em França por suspeitas de estar a preparar um novo atentado terrorista.

Para que não restem dúvidas, esta operação é apenas mais uma operação da UNCT da PJ que demonstra, de forma inequívoca, que a investigação do terrorismo é acima de tudo uma arte que requer experiência, ciência e reserva.

A UNCT da PJ é a única instituição em Portugal cabalmente capacitada para proceder à investigação criminal deste fenómeno. Esta unidade, que recorre de forma reiterada à troca de informação por via dos canais de cooperação internacional, é um tesouro da nossa democracia e, por via da sua história, dos seus resultados e da sua cultura de atuação, é uma das linhas estratégicas essenciais de uma PJ de futuro.

A UNCT necessita de investimento e de ser estruturalmente reforçada. Na sociedade atual, este investimento é um sinal de atenção à segurança de todos os cidadãos do espaço europeu.